

A REPRESENTATIVIDADE DO 'FEMININO' NO UNIVERSO CINEMATROGRÁFICO: AS MELHORES BILHETERIAS DE HOLLYWOOD SOB A ÓTICA DE GÊNERO

Marcela Costa Patricio ; Me. Murilo da Silva de Medeiros (orientador);

Universidade do Sul de Santa Catarina

Graduação em Relações Internacionais, Campus Universitário de Tubarão (<https://www.unisul.br/>)

Introdução

No âmbito da representatividade feminina, temos observado um avanço notável nos últimos anos. As mulheres têm buscado ativamente espaços em diversas esferas profissionais, incluindo o setor cinematográfico. Elas desempenham papéis de destaque como atrizes, diretoras e membros de equipes de produção. Este trabalho visa analisar a representação da mulher na cinematografia contemporânea, considerando gênero e reflexões sociais. Através da avaliação de seis filmes de maior bilheteria no século XXI, pretendemos oferecer uma visão abrangente e aprofundada sobre a presença feminina na indústria do cinema. Ainda que progressos tenham sido alcançados, é inegável que persistem desafios, e a representatividade feminina em Hollywood, como apontado por diversas fontes, continua a ser uma questão delicada e em evolução.

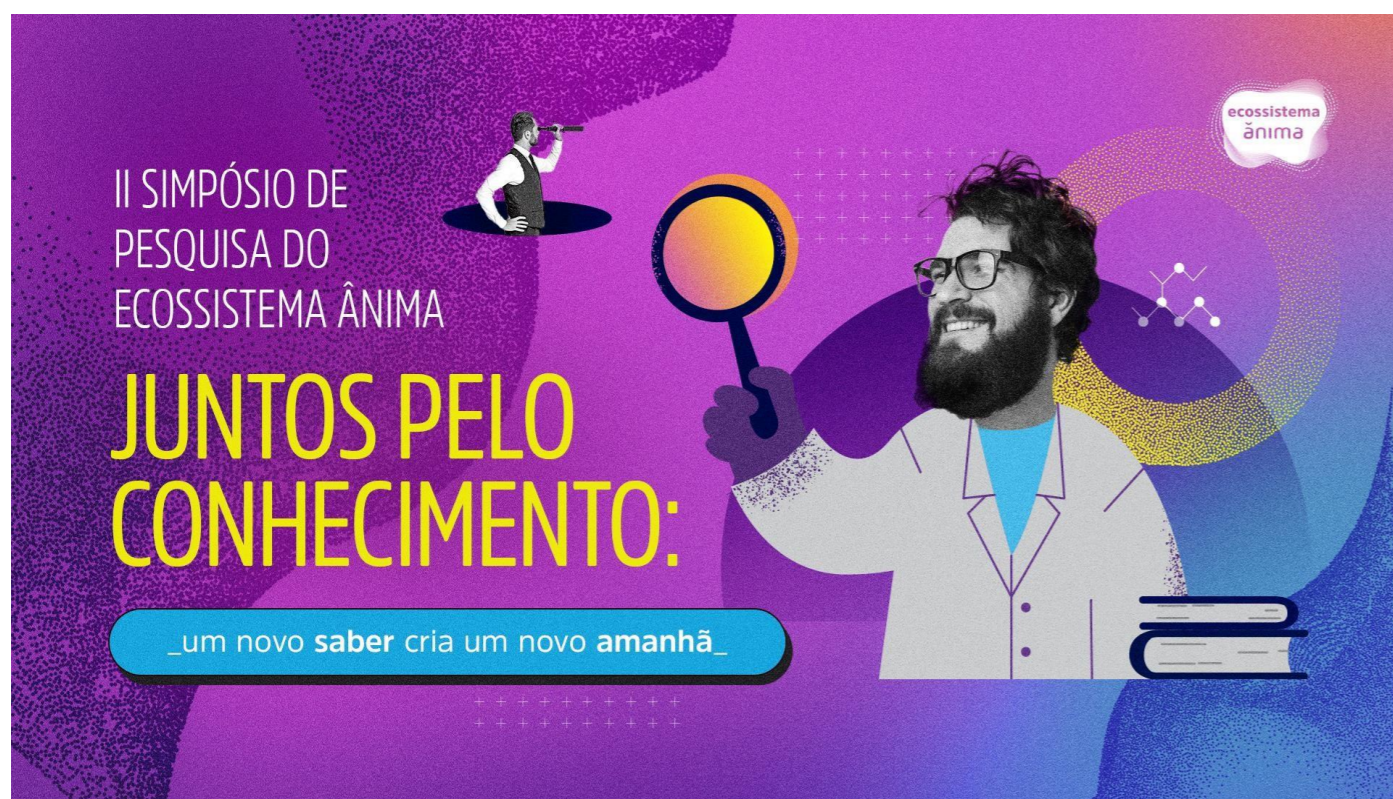
Objetivos

Diante desses fatos, o objetivo deste trabalho é expor a representação da mulher e retratar como a figura feminina é vista no âmbito da cinematografia, associando gênero e reflexões sociais. Com isso, propõe-se uma percepção ampla e uma descrição aprofundada da representatividade feminina nesse setor. Dessa forma, este trabalho demonstrará a representação do 'feminino' na indústria cinematográfica com base na análise de seis filmes hollywoodianos de maior bilheteria no século XXI. Além disso, descreverá e avaliará para quais personagens e enredos as mulheres têm sido submetidas.

Na verdade, o espaço e as posições femininas ocupadas no setor cinematográfico de Hollywood nem sempre foi representado do mesmo modo que é hoje, embora precise avançar muito mais nessas questões sociais, referiram-se os profissionais do American Film Institute Archive e do site habilitado Internet Movie Database (IMDB), na pesquisa da revista Veja, as afirmações de que representação feminina em Hollywood é extremamente precária, ou seja, fraca e escassa (BRITO,2020).

Metodologia

O método utilizado na pesquisa, segue uma abordagem descritiva, analisando e descrevendo os fenômenos observados. Leituras aprofundadas embasaram o estudo, explorando temas interligados à temática central. Um cronograma em três etapas foi elaborado. A primeira envolveu a seleção dos seis filmes de maior bilheteria em Hollywood de 2020 a 2022, registrando suas informações básicas em uma planilha Excel, formando o material base. Na segunda etapa, os filmes foram analisados em detalhes, assistidos para compreensão da narrativa e contexto, seguido por análises críticas embasadas em dados da literatura. A terceira etapa focou na identificação da representação do feminino. Ao contrário da análise crítica



Resultados

O estudo destaca avanços notáveis na representação feminina em Hollywood. No entanto, persistem desafios: mulheres ainda são frequentemente relegadas a papéis secundários. A tendência ao favoritismo masculino é evidente, destacando a necessidade de uma mudança na avaliação das mulheres. A pesquisa ressalta a urgência de ampliar a visibilidade feminina em todas as áreas da cinematografia. As desigualdades de gênero persistem, especialmente em Hollywood, lembrando-nos da influência machista e patriarcal. É crucial agir, priorizando a igualdade de gênero em todos os setores. Hollywood pode ser um exemplo inspirador para promover uma representação justa e inclusiva para as mulheres.

Conclusões

A A pesquisa demonstra um avanço notável na representatividade feminina no universo cinematográfico de Hollywood entre 2020 e 2022, em comparação com décadas passadas. Contudo, ainda persistem desafios evidentes, destacando a necessidade contínua de lutas feministas para garantir um reconhecimento proporcional em relação aos seus colegas masculinos. A prevalência do favoritismo masculino na indústria e a associação das conquistas femininas a figuras masculinas suscitam reflexões sobre a percepção do feminino como reflexo da masculinidade, em vez de um reconhecimento independente da atriz e de sua personagem.

Na cinematografia hollywoodiana, da produção à atuação e direção, persiste a necessidade urgente de ampliar a visibilidade das mulheres. Isso é evidente nos bastidores e nos comentários do público, refletindo na dificuldade contínua de inserção feminina.

A desigualdade de gênero ainda é perceptível em vários setores, incluindo a indústria cinematográfica de Hollywood, com vestígios de uma realidade machista e patriarcal. Mesmo de forma sutil, esses elementos podem atrasar o progresso das mulheres em busca de seu espaço na indústria. Portanto, é essencial destacar e priorizar a luta das mulheres por igualdade, especialmente no contexto do cinema em Hollywood. Esperamos que esse avanço notável se traduza em uma transformação significativa e sirva de modelo global para todos os setores. NSR em um futuro próximo serão postergados em razão da mudança de prioridade russa.

Bibliografia

ALMEIDA, Pamella Opsfelder de. FEMINISMO E REPRESENTAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE FANARTS SEXUALIZADOS DE STAR WARS. 2017. Disponível em:

<http://revistas.iel.unicamp.br>. Acesso em: 24 jan. 2021.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. Educação e Desenvolvimento, Cultural e Artístico. Educação e Realidade. São Paulo, v. 20, n. 2, p. 9-17, jul./dez. 1995. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/viewFile/71713/40662>. Acesso em: 13/08/2020.

BEAUVOIR, Simone de, 1908-1986. O Segundo Sexo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009, 2. edição, tradução Sérgio Milliet.

BRITO, Sabrina. Indústria do cinema é campo historicamente desigual para as mulheres Leia mais em: <https://veja.abril.com.br/ciencia/industria-do-cinema-e-campo-historicamente-desigual-para-as-mulheres/>: estudo revelou a dominância do sexo masculino na indústria cinematográfica ao longo das décadas Leia mais em: [https://veja.abril.com.br/ciencia/industria-do-cinema-e-campo-historicamente-desigual-](https://veja.abril.com.br/ciencia/industria-do-cinema-e-campo-historicamente-desigual-para-as-mulheres/)

[para-as-mulheres/](https://veja.abril.com.br/ciencia/industria-do-cinema-e-campo-historicamente-desigual-para-as-mulheres/). Estudo revelou a dominância do sexo masculino na indústria cinematográfica ao longo das décadas Leia mais em: [https://veja.abril.com.br/ciencia/industria-do-cinema-e-campo-historicamente-desigual-](https://veja.abril.com.br/ciencia/industria-do-cinema-e-campo-historicamente-desigual-para-as-mulheres/)

[para-as-mulheres/](https://veja.abril.com.br/ciencia/industria-do-cinema-e-campo-historicamente-desigual-para-as-mulheres/). 2020. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/ciencia/industria-do-cinema-e-campo-historicamente-desigual-para-as-mulheres/>. Acesso em: 24 jan. 2021.

COSTA, Ana Alice Alcantara; SARDENBERG, Cecília Maria. O Feminismo no Brasil: uma (breve) retrospectiva. In: COSTA, Ana Alice Alcantara; SARDENBERG, Cecília Maria (orgs.). O Feminismo no Brasil: reflexões teóricas e perspectivas. Salvador: UFBA / Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher, 2008.

FRANCHINI, B. S. O que são as ondas do Feminismo? in: Revista QG Feminista. 2017. Disponível em: <https://medium.com/qg-feminista/o-que-s%C3%A3o-as-ondas-do-Feminismoeeed092dae3a>. Acesso em: (17/08/2020).

